

Plano Integrado de Promoção do Sucesso Escolar

ProSucesso



Ano Letivo 2016/2017

O ProSucesso é um programa que tem como objetivos a redução da taxa de abandono precoce da educação e formação e o aumento do sucesso escolar em todos os níveis e ciclos de ensino. Desta feita, o presente documento deve ser entendido por toda a comunidade educativa como um documento que assume uma importância central para a obtenção do sucesso educativo por parte dos alunos desta Unidade Orgânica.

Para se melhorar significativamente a qualidade das aprendizagens e reduzir as taxas de insucesso e abandono escolar precoce, o ProSucesso definiu três eixos de ação, transversais e intercomunicantes:

- Foco na qualidade das aprendizagens dos alunos;
- Promoção do desenvolvimento profissional dos docentes;
- Mobilização da comunidade educativa e parceiros sociais.

Os eixos agora apresentados remetem-nos para áreas de intervenção que vão ao encontro daqueles que norteiam os documentos orientadores/reguladores da Escola Básica Integrada de Arrifes. Tal como preconizado no seu Projeto Educativo de Escola (PEE), a “Escola Básica Integrada de Arrifes tem como princípios orientadores: (...) a promoção da qualidade do sucesso educativo, continuando a dar enfoque à disciplina, ao apoio educativo, ao investimento em recursos humanos e à necessidade de melhorar muito os nossos recursos materiais; a promoção da cooperação entre a escola e a comunidade, uma relação que tem de se fortalecer e funcionar nos dois sentidos, desenvolvendo parcerias entre a escola e o meio envolvente (local e global) e convocando à participação ativa na escola pais e encarregados de educação”.

Para que, no final do período de implementação deste programa, possamos fazer uma avaliação verdadeiramente positiva deste Plano Integrado de Promoção do Sucesso Escolar, é fundamental que este passe a explicitar os princípios, as metas e as estratégias a desenvolver neste ano letivo, mas também é indispensável que todos os intervenientes estejam conscientes da sua missão. No final do ano letivo, deverá ser feita uma análise dos resultados obtidos para que se possa averiguar a eficácia do Plano (se os objetivos traçados estão ou não a ser alcançados), pois este é um documento orientador aberto a reformulações, para bem de toda a comunidade educativa, em especial dos nossos alunos.

Diagnóstico

No âmbito do Plano Integrado de Promoção do Sucesso Escolar, um documento que visa melhorar os resultados obtidos pelos alunos da Região Autónoma dos Açores, a Escola Básica Integrada de Arrifes cria vários indicadores, tais como: melhorar a qualidade das suas aprendizagens e, simultaneamente, proporcionar um auxílio na promoção de medidas de prevenção e remediação no sentido de diminuir as situações de violência escolar, os quais poderão contribuir para o diagnóstico da situação vivenciada.

Num primeiro momento centramos a nossa atenção nos resultados obtidos pelos alunos, no ano letivo de 2012/2013, ano que surge como referência no documento orientador do ProSucesso.

Retenções 2012/2013				
1º Ciclo				
Ano de escolaridade	Total de alunos retidos		Percentagem de retenção	
1º ano	17	94	11%	16%
2º ano	19		11%	
3º ano	37		24%	
4º ano	21		18%	
2º Ciclo				
Ano de escolaridade	Total de alunos retidos		Percentagem de retenção	
5º ano	22	53	14%	18%
6º ano	31		22%	
3º Ciclo				
Ano de escolaridade	Total de alunos retidos		Percentagem de retenção	
7º ano	68	119	41%	32%
8º ano	32		32%	
9º ano	18		16%	

Fazendo uma análise das causas apresentadas para justificar tal desempenho, encontramos como fundamentação das mesmas: a falta de hábitos e métodos de trabalho, a falta de atenção/concentração, dificuldades na compreensão das ideias essenciais, dificuldades na expressão oral e escrita, dificuldades na resolução de problemas, a assiduidade irregular e o comportamento.

No que respeita ao comportamento, há a referir que, no ano letivo de 2012/2013, houve um total de 999 participações disciplinares, originadas pelos comportamentos seguidamente descritos.

Tipologia	1º Período	2º Período	3º Período
Perturbação das aulas	120	165	84
Não acatamento de ordens	65	161	86
Injúrias, difamação, calúnias	22	33	15
Agressão física	32	21	17
Agressão física grave	5	4	1
Danificação de bens pessoais	2	4	-
Danificação de bens escolares	2	9	9
Roubos	1	-	1
Uso do telemóvel	8	1	2
Utilização indevida de vocabulário/gestos impróprios	14	55	36
Namorar	1	2	-
Consumo de tabaco/álcool/estupefacientes	-	19	-
Posse de objetos cortantes/perfurantes	1	1	-
Total	273	475	251

Este diagnóstico suscita preocupação a vários níveis, pelo que o presente Plano se afigura essencial para orientação da ação futura na Escola Básica Integrada de Arrifes.

Metas Fixadas

As metas a atingir pela Unidade Orgânica são as seguintes:

	Metas para 2020/21 (%)	Metas para 2025/26 (%)
Frequência da educação pré-escolar		
• Crianças com 3 anos	> 75	> 85
• Crianças com 4 anos	> 91	> 95
• Crianças com 5 anos	100	100
Ensino básico (ensino regular)		
• Taxa de transição do 1.º CEB	> 90	> 95
• Taxa de transição do 2.º CEB	> 86	> 95
• Taxa de transição do 3.º CEB	> 80	> 90
Taxa de conclusão do ensino básico (incluindo a formação vocacional/ profissionalizante)	> 80	> 90

Eixo 1 – Foco na qualidade das aprendizagens dos alunos

Como foi referido anteriormente, a Escola Básica Integrada de Arrifes tem como preocupação a melhoria da qualidade das aprendizagens dos seus alunos. Com esse propósito, nos últimos anos, a Escola foi abraçando diversas iniciativas, que começam a dar frutos. A implementação de um projeto de tutorias, a associação ao programa de mediação escolar Empresários Pela Inclusão Social (EPIS), os protocolos existentes com o Centro de Desenvolvimento Infanto-Juvenil (CDIJ) e a Perkursos, a aposta feita nos Cursos de Formação Vocacional, a disponibilização de aulas de Apoio Educativo e o funcionamento da Sala de Estudo são disso um exemplo claro.

Cientes que aquilo que, presentemente, fazemos fica aquém do que pode ser feito, é com agrado que vemos um novo leque de medidas a adotar, desde os primeiros anos do percurso escolar dos nossos alunos.

Procurando respostas educativas conducentes à promoção da qualidade das aprendizagens dos alunos, no ano letivo de 2016/2017, a Escola Básica Integrada de Arrifes irá promover várias iniciativas.

Promoção de uma efetiva cultura de trabalho em sala de aula

No PEE encontram-se explanadas estratégias que contribuem para uma efetiva cultura de trabalho em contexto de sala de aula, a saber:

- *Continuar a averiguar quais os problemas que possam estar a condicionar o sucesso escolar dos alunos;*
- *Desenvolver práticas pedagógicas diversificadas e motivadoras;*
- *Investir em estratégias de promoção de hábitos e métodos de trabalho, apostando nos espaços de estudo autónomo e em projetos e espaços de estudo orientado;*
- *Promover momentos de concentração/atenção através de técnicas adequadas (programação neurolinguística, musicoterapia...);*
- *Promover o espírito crítico;*
- *Promover a utilização correta do Português para comunicar de forma adequada e para estruturar pensamento próprio;*
- *Investir na comunicação oral como meio para aferir a compreensão e interpretação das ideias essenciais veiculadas no processo de ensino aprendizagem;*
- *Utilizar as Tecnologias da Informação e Comunicação nas atividades letivas e extralectivas;*

- *Promover e valorizar a persistência, o gosto pela pesquisa, o rigor, a autonomia e a cooperação entre todos os elementos da comunidade educativa;*
- *Apostar em projetos interdisciplinares;*
- *Desenvolver projetos que englobem diferentes anos de escolaridade;*
- *Elaborar projetos por turma subordinados a temáticas abrangentes e interdisciplinares.*

Assim sendo, para atingir a verdadeira cultura de sala de aula, é imperioso respeitar as diferenças individuais – cognitivas (inteligências múltiplas, estilos de aprendizagem), linguísticas e socioculturais –, e criar situações de interação social/cultural dos alunos, que permitam a construção do conhecimento.

Orientações pedagógicas em relação aos trabalhos de casa

Existe uma orientação pedagógica na escola relativamente aos trabalhos de casa. Estes são avaliados no domínio das atitudes/comportamentos, no ponto “Responsabilidade”. Cada departamento definiu a percentagem de 3% a atribuir à responsabilidade do aluno pela realização ou não dos trabalhos de casa. Todos os professores usam um grau de consecução de acordo com uma tabela elaborada pelos respetivos departamentos, aprovada em conselho pedagógico aquando da aprovação dos critérios de avaliação de alunos.

Definição das competências, metas e conteúdos considerados essenciais para se obter sucesso em cada disciplina. (Obtenção de nível 3)

Cada departamento curricular definiu as competências, metas e conteúdos considerados essenciais para cada uma das disciplinas sob a sua alçada. Estes documentos foram aprovados nos vários departamentos curriculares e posteriormente em conselho pedagógico (12/7/2016) e entrarão em vigor neste ano letivo.

Medidas a implementar para que todos os alunos que concluem o 1º ciclo do ensino básico sejam competentes em leitura

- Projeto “Magia das Mãos” a implementar na turma pré B do Jardim de Infância Cardeal Humberto Medeiros (cf. [documento](#) anexo);
- Projeto: **“Os livros são nossos amigos ...e nós somos amigos dos livros?”** (cf. [documento](#) anexo) para continuar a pôr em prática nas salas dos Jardim de Infância, em articulação com todas as turmas do 1º ciclo e com as famílias que desejem partilhar esta caminhada.
- Sessões de Educação Literária em parceria com a Associação de Solidariedade Social dos Professores, consideradas uma mais-valia, não só como uma estratégia diversificada no contexto de sala de aula, mas também como uma oportunidade de investimento na comunicação oral, aquisição de conhecimentos e aferição da compreensão e interpretação das ideias essenciais veiculadas nas obras lidas, dando cumprimento às metas curriculares;
- Projeto de leitura **“O mundo da leitura”** (cf. [documento](#) anexo) para apoiar a leitura e a escrita em contexto escolar, designadamente nas salas de aula e nas bibliotecas escolares do 1.º ciclo do ensino básico.
- Elaboração de um Livro de contos Infantis (Atividade Departamento);
- Elaboração de documentos em vários suportes e com diferentes finalidades comunicativas (panfleto, brochura, convite...);
- Motivação para a leitura ao longo da escolaridade, através da participação em festas, concursos, intercâmbios...
- Recurso às TIC's e às TAC's, para a operacionalização de conceitos, e processos de interação, num universo comunicacional;
- Colaboração com o projeto “Canta comigo, leio contigo”, da Escola Básica Integrada de Lagoa, para realização de sessões de educação literária nas turmas do 1º Ciclo (a aguardar confirmação);
- Adesão ao “cartão institucional” da Biblioteca de Ponta Delgada, de forma a permitir uma maior abrangência no acesso aos livros recomendados pelos Planos Nacional e Regional de Leitura;
- Projeto de Apoio Educativo.

Ler Açores

Com o intuito de dar resposta aos níveis de iliteracia da nossa comunidade escolar e visando a promoção da leitura em contexto de aprendizagem formal e informal, a Biblioteca Escolar dará

continuidade ao seu trabalho, reforçando a articulação com o trabalho desenvolvido em contexto de sala de aula. (documento em elaboração)

Prof DA

Com o propósito de apoiar os docentes titulares de turma na deteção, qualificação e resolução das dificuldades de aprendizagem no 1º ciclo, será criada uma equipa de três professores de apoio, para a área curricular disciplinar de Matemática.

Estes professores, para além do apoio aos docentes titulares, ficarão encarregues de apoiar e coordenar a equipa de professores de apoio da unidade orgânica, replicar a formação recebida, organizar materiais didáticos e proceder à disponibilização dos mesmos.

Prof de substituição

Nos últimos anos letivos, o trabalho dos professores de apoio esteve fortemente condicionado, uma vez que estes, paralelamente às atividades de apoio, estavam responsáveis pela substituição dos docentes titulares nas faltas e impedimentos. Este facto impossibilitou um trabalho continuado com os alunos que necessitam de apoio educativo. Para evitar que tal continue a acontecer, será criada uma equipa constituída por quatro professores de substituição para colmatar as ausências dos titulares de turma.

Diversificação da oferta formativa de carácter profissional e profissionalizante

A procura de novas respostas educativas, que vão ao encontro das necessidades, motivações, interesses e ambições dos nossos alunos, tem sido uma constante na Escola Básica Integrada de Arrifes. A oferta de cursos profissionalizantes (PROFIJ) e de formação vocacional tem servido para que os alunos tenham uma formação de índole mais prática. Contudo, as contingências orçamentais, que têm impedido a contratação de formadores externos qualificados e dificultado o equipamento das oficinas, nem sempre têm permitido à escola a oferta dos cursos previstos no catálogo da Agência Nacional para a Qualificação e Ensino Profissional, situação que se espera ver corrigida no período de implementação do presente Plano de Promoção do Sucesso Escolar.

No próximo ano letivo, a Escola Básica Integrada de Arrifes continuará a oferecer aos seus alunos a possibilidade de frequentarem cursos do PROFIJ e Vocacionais, a saber: 2 Cursos Vocacionais de 2º ciclo; 3 Cursos Vocacionais de 3º ciclo; 2 cursos do PROFIJ (1 nível 2, tipo 2 e 1 nível 2, tipo 3), sendo o primeiro de Informática e o segundo de Assistência à Família e Comunidade.

Prevenção e combate à violência em meio escolar

A violência exercida sobre os alunos mais vulneráveis, assumindo as vertentes de assédio físico, psicológico e moral, através da prática reiterada do gozo, de ameaças, empurrões, exclusão de brincadeiras e injúrias, é uma realidade que começa a estar presente nos recreios da nossa escola. As consequências destes atos podem tornar-se irreversíveis, repercutindo-se ao nível da aprendizagem escolar, pois visam essencialmente humilhar, perante os pares, a vítima, degradando a sua autoestima e a crença/confiança nas suas capacidades.

Numa tentativa de minorar estas situações, é nosso propósito fazer uma dinamização dos recreios das escolas do 1º ciclo, e a promoção de atividades lúdicas, de animação dos recreios, direcionadas para os alunos do 2º ciclo. Para além disso, continuaremos com a promoção de ações de sensibilização, com o apoio da equipa de saúde escolar, da Escola Segura e de outros parceiros.

Ir-se-á dar continuidade ao projeto PUER (cf. documento anexo), desenvolvido por técnicos de serviço social, junto de uma turma do 1.º ciclo do Núcleo Escolar Engenheiro José Cordeiro e de outra do Núcleo Escolar Cardeal Humberto Medeiros, no sentido de superar as dificuldades funcionais das turmas. (cf. [documento](#) anexo)

Será criado o Gabinete de Combate à Violência e Promoção da Cidadania, inserido no Programa com o mesmo nome e da parceria concertada entre a DRE e a EPIS. A mediadora da EPIS, Ana Isabel Martins fará a coordenação desse Gabinete sendo responsável pela dinamização e implementação das ações na escola. O programa será implementado em diversas etapas e de acordo com a formação que irá decorrer de 15 a 17 de julho de 2016. Sob a coordenação científica e acompanhamento da Associação Empresários pela Inclusão Social (EPIS), o programa visa diminuir os índices de violência e de indisciplina nas escolas e promover a cidadania, incrementando valores de tolerância, solidariedade, empatia, amabilidade, respeito pelo próximo e altruísmo nos alunos.

As ações previstas no programa, a dinamizar através de um Gabinete de Combate à Violência e Promoção da Cidadania (GCVPC) a criar em cada escola, compreendem diversas fases:

- **Preparação:** formação para os coordenadores, reuniões de compromisso com órgãos executivos, constituição do Gabinete de Combate à Violência e Promoção da Cidadania, levantamento de dados, aplicação do pré-teste do Índice de bem-estar escolar;
- **Prevenção:** criação de instrumento regulador, definição de procedimentos de denúncia, disseminação e afixação de sinalética, dinamização de eventos;
- **Sinalização:** rastreio de alunos;
- **Intervenção:** formação e treino (universal) para pessoal docente e não docente, alunos e famílias, dinamização de atividades (universal), apoio e capacitação (dirigida) para alunos e suas famílias;
- **Avaliação de resultados:** aplicação universal do pós-teste do Índice de bem estar escolar, levantamento dos registos de incidentes para análise comparativa.

Projetos específicos

Implementação do programa **Hora do Código, tratar o código por tu!** (cf. documento anexo). A **Hora do Código** é um projeto de aprendizagem que visa a conceção de um ambiente de aprendizagem baseado em competências de *Coding* (programação) em paralelo com abordagem, por fundamentos, nas áreas de Português, Matemática, Ciências e História, privilegiando o modelo colaborativo. (cf. [documento](#) em anexo)

Projeto Tutoria

Com o objetivo de combater ou minimizar o absentismo, a desmotivação, o insucesso e o comportamento disruptivo, a Escola Básica Integrada de Arrifes oferece aos seus alunos um acompanhamento tutorial. No ano letivo de 2016/2017, será dada continuidade ao programa de apoio tutorial, apoiando um total de 25 alunos, reforçando a formação dos docentes que venham a desempenhar essas funções.

Projetos de colaboração com o CDIJ

Procurando resposta para os jovens em risco ou que apresentam comportamentos desviantes e antissociais, que não completaram a escolaridade obrigatória, a Escola estabeleceu uma parceria com

o CDIJ, nomeadamente através da Perkursos e do G.P.S. (Gerar Percursos Sociais), parceria essa a que se irá dar continuidade, reforçando-a sempre que possível.

Projeto EPIS

Este programa, promovido pela EPIS (Empresários Pela Inclusão Social) tem como missão a inclusão social de jovens pela sua capacitação, na concretização do seu potencial e no combate ao insucesso e abandono escolar. Orientado para o desenvolvimento de competências pessoais, sociais e relacionais, a intervenção preconiza a resolução de problemas, a gestão emocional, a autoeficácia, a adequação do comportamento aos contextos envolventes, etc., mas também a organização e métodos de estudos eficazes e conducentes ao sucesso escolar.

Tal como previsto inicialmente, o Projeto irá entrar no terceiro ano consecutivo na escola e na região, findo o qual será avaliado o impacto, cabendo à Direção Regional de Educação a decisão da sua continuidade. Prevê-se o acompanhamento no próximo ano letivo de 2016/17 de cerca de 40 alunos em regime de carteira de proximidade.

No âmbito da intervenção EPIS, serão ainda realizadas ações universais delineadas em reunião que decorrerá de 15 a 17 de julho. (quadro em anexo, a ser elaborado)

Crédito horário às disciplinas de Português e Matemática

À semelhança do sucedido nos últimos anos letivos, a Escola Básica Integrada de Arrifes continuará a solicitar o crédito horário de 45 minutos semanais para as disciplinas de Português e Matemática.

Apoio Educativo à disciplina de Inglês.

Para ajudar os alunos a minorar as dificuldades evidenciadas na disciplina de Inglês, área curricular disciplinar em que os resultados obtidos têm sido menos positivos, assumindo-se, presentemente, como uma área de intervenção prioritária, os discentes com maiores dificuldades frequentarão uma sessão de apoio educativo, com a duração de 45 minutos.

Apoio educativo às disciplinas de Português e Matemática.

Sendo as áreas de Português e Matemática aquelas em que se centra o ProSucesso, é imperioso que funcione um efetivo apoio educativo a todos os alunos que dele necessitam. Para tal serão criados grupos de alunos, provenientes das diferentes turmas, que beneficiarão de aulas de apoio, com a duração de 45 minutos semanais, como estratégia para os ajudar a ultrapassar as suas dificuldades e conseguir aproveitamento nas referidas disciplinas. Nas aulas, os docentes fomentarão o interesse pelo

estudo da disciplina, incentivarão a participação e o esclarecimento de dúvidas e promoverão atividades conducentes ao desenvolvimento das competências das disciplinas.

Sala de Estudo/Sala de Estudo Virtual – L@bi

A Sala de Estudo tem-se revelado um espaço de referência para o auxílio aos alunos que ali se dirigem, procurando um apoio às diferentes disciplinas ou na realização de trabalhos escolares. Dando continuidade ao trabalho que tem sido desenvolvido naquele espaço, tentar-se-á disponibilizar um apoio às diferentes disciplinas, e não apenas àquelas em que, tradicionalmente, os alunos manifestam maiores dificuldades.

Paralelamente a este espaço físico, será criado um espaço virtual (<http://www.ebia.edu.azores.gov.pt/moodle/>) onde serão disponibilizados materiais/exercícios que os alunos poderão *descarregar* e resolver. Nesse espaço poderá também funcionar um Fórum onde os alunos colocarão as suas dúvidas, que serão esclarecidas o mais rapidamente possível, por um professor da disciplina.

Eixo 2 – Promoção do desenvolvimento profissional dos docentes

Programa de formação e acompanhamento pedagógico de docentes da educação básica

Manter-se-á o programa de formação e acompanhamento pedagógico, que já funciona há alguns anos, destinado aos docentes do 1º ciclo, tendo sido reorganizado para intervir junto dos educadores de infância, esperando-se, agora, o seu alargamento aos professores do 2º ciclo. No decurso do programa serão dinamizados momentos formativos que colmatem as necessidades identificadas ao longo do processo de acompanhamento.

Formação interpares

A preocupação com a planificação colaborativa e a reflexão sobre o método de ensino são prioridades na nossa escola. Deste modo, continuarão a ser assinalados, nos horários dos docentes, dois tempos letivos para a planificação curricular. Esses tempos são destinados à reflexão e à planificação conjunta, partilha de recursos e outras atividades orientadas para a qualidade das aprendizagens na respetiva disciplina.

Formação - FORBIA

A realização da formação em contexto de escola, dirigida especificamente aos diferentes grupos da comunidade educativa, permite uma resposta mais adequada aos objetivos definidos como fundamentais por parte dos documentos orientadores / reguladores da escola. Assim, e tendo como base o ProSucesso, será implementado um novo Projeto de Formação a partir de setembro de 2016 para o triénio 2016/2019.

Formação do Pessoal não docente

Estão previstas formações nas áreas do Desenvolvimento Pessoal, com vista a dotar estes profissionais de ferramentas para que otimizem os seus recursos internos intrínsecos, bem como estratégias de gestão dos conflitos e situações problemáticas em meio escolar e áreas específicas para a melhoria da qualidade dos serviços prestados à comunidade escolar.

Formação do Pessoal docente

Será reforçada na sua valorização pessoal e socioafetiva, na potencialização dos recursos individuais e estratégias de abordagem motivacional, prática e funcional. Continuará o investimento nas temáticas relacionadas com a escola de referência para a educação Bilingue de Surdos, bem como se dará continuidade às seguintes formações:

“**Relação.com** - Competências Relacionais para Agentes Educativos e de Reabilitação Psicossocial” – oficina para professores que trabalhem com os alunos dos Cursos Vocacionais, Programa Oportunidade e PROFIJ;

“**Tutal** – Metodologia de Intervenção com Alunos e Alunas, promovida por Professores Tutores” – para os docentes que desempenhem as funções de professor tutor.

Haverá ainda a reintrodução, no Plano de Formação de 2016, da formação creditada: " O ser, o estar e o brincar - Dinâmicas Lúdico-pedagógicas de Cidadania e Animação de Recreios."

Formação Parental

Tentando potencializar a participação das famílias nas atividades da escola e o envolvimento dos pais na educação dos filhos e no desenvolvimento integral das crianças, serão promovidas ações de sensibilização, palestras e workshops, especialmente dirigidos a estes. Outras ações e cursos serão dirigidos aos docentes, dotando-os de estratégias de promoção da participação das famílias.

Eixo 3 – Mobilização da comunidade educativa e parceiros sociais

A colaboração entre a escola e a comunidade onde se insere é um desígnio que nem sempre é fácil de atingir. No entanto, é uma pretensão da escola, como podemos constatar através do PEE: “a interação entre a escola e toda a comunidade educativa constitui a ambição deste Projeto Educativo. Dada a sua natureza, pretende-se estimular a vontade de inovar, de melhorar e de conservar as boas práticas; o respeito pelo princípio da igualdade e uma saudável tolerância à diferença; o estabelecimento de uma unidade dentro daquela que é a nossa Unidade Orgânica e, concomitantemente, a abertura à diversidade”, seja ela individual, cultural, religiosa, social ou pedagógica. O PEE quer reforçar a participação e a responsabilização dos vários intervenientes na vida escolar, rumo à consecução dos seus objetivos para o próximo triénio, “de modo a tornar a Escola Básica Integrada de Arrifes um organismo com identidade e reconhecimento no seio da comunidade em que se insere”.

Articulação entre escola e pais/ encarregados de educação

No início de cada ano letivo ou no decurso do mesmo (sempre que o diretor de turma, qualquer professor que pertença ao conselho de turma ou o docente titular considere necessário), nas reuniões dos diretores de turma com os encarregados de educação, são dadas algumas orientações no sentido de estes saberem apoiar e ajudar o discente a estudar. Tais orientações são fornecidas em primeira mão na reunião de conselho de diretores de turma e ficam no servidor (pasta do DT- uma pasta com documentos de apoio a cada diretor de turma). Trata-se de documentos que orientam os encarregados de educação na sua árdua tarefa de apoiar os educandos quanto à organização do estudo, espaço, ambiente propício ao estudo e ameaças ao bom desempenho no mesmo. Dão-se orientações precisas sobre o local, o tempo e métodos de estudo.

Chama-se a atenção para o facto de o encarregado de educação não necessitar de dominar qualquer conteúdo lecionado nas aulas, pelos professores, para poder ajudar os educandos a estudar. Os diretores de turma fornecem material aos alunos para serem partilhados com os encarregados de educação.

No PEE da escola encontram-se delineadas estratégias que têm como objetivo envolver ativamente os pais/encarregados de educação, a saber:

- Envolver mais as famílias, pais e encarregados de educação em projetos escolares, quer em contexto de sala de aula, quer noutras atividades que decorram noutros espaços da escola (feira do livro, biblioteca, espetáculos, comemorações, clubes, etc.);
- Convidar os pais e encarregados de educação a colaborar nas atividades desenvolvidas na área curricular não disciplinar de Cidadania, rentabilizando o seu saber e a sua experiência de vida;
- Reunir a associação de pais regularmente, de modo a desenvolver uma cultura de partilha na educação e formação dos seus educandos;
- Envolver a associação de pais no processo de elaboração dos documentos orientadores da escola;
- Comunicar via correio eletrónico com os pais e encarregados de educação que privilegiam este meio de comunicação no seu dia a dia.

Com o propósito de responsabilizar e integrar os pais e encarregados de educação no processo de ensino e aprendizagem dos alunos, serão promovidas sessões de sensibilização para o acompanhamento ao estudo. Todas as turmas deverão promover, pelo menos, uma sessão, onde tentem sensibilizar os pais para a importância do acompanhamento dos seus educandos na realização dos trabalhos de casa. Estas atividades poderão ser feitas em parceria com a Biblioteca Escolar e poderão integrar outros momentos (ex. apresentação de alguns trabalhos feitos pelos alunos).

Parcerias estabelecidas com diferentes organizações

Parcerias com associações da comunidade

Associação de Paralisia Cerebral

Associação de Solidariedade Social de Professores

Associação de Surdos da Ilha de São Miguel (ASISM)

Associação para a Promoção Público Jovem

Casa do Povo

Centro de Desenvolvimento Infanto-Juvenil dos Açores (CDIJA)

Clube Escolar Desportivo

Escola Segura

Gerar Percursos Sociais (GPS)

Junta de Freguesia

Kairos

Serralharia do Outeiro

Parcerias com outras escolas

Escola Básica Integrada de Lagoa

Escola Profissional das Capelas

Perkursos

Parcerias com a Câmara Municipal

“O mundo da leitura”